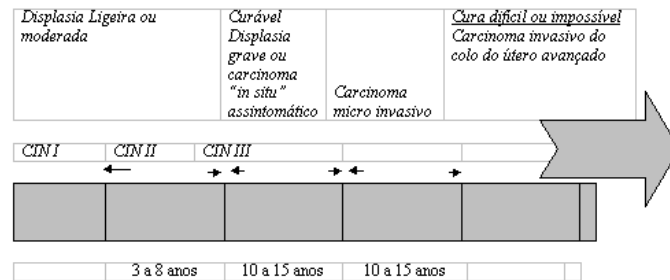


## E já agora siga o conselho do Médico de Família para os EXAMES DE RASTREIO

**PAPANICOLAU:** Dois anos seguidos, depois de 3 em 3 anos até aos 65 anos

SEQUÊNCIA TÍPICA DA HISTÓRIA NATURAL DO CARCINOMA DO COLO DO ÚTERO



In "Cytological screening in the control of cervical cancer - Technical guidelines" OMS 1988

**MAMOGRAFIA:** Anual ou de 2 em 2 anos dos 50 aos 70 anos  
Em caso de factores de risco pode começar aos 40 anos

### O Cancro da Mama em Portugal

- 1 em cada 11 mulheres em Portugal irá ter cancro da mama. O cancro da mama é o cancro com maior taxa de incidência
- Anualmente surgem cerca de 4500 novos casos e a incidência do cancro da mama está a aumentar de ano para ano
- 1500 mulheres em Portugal morrem todos os anos devido ao cancro da mama
- O cancro da mama é a principal causa de morte nas mulheres em Portugal
- Mas, com detecção precoce e o tratamento ideal, a taxa de sobrevivência é de 90%

03/04/2009

**COLONOSCOPIA TOTAL:** De 5 em 5 anos dos 50 aos 75 anos  
Em caso de risco familiar deve começar aos 40 anos. Em alternativa pesquisa de sangue oculto nas fezes anual

CEA, CA 19-9, CA 15-3, CA 125: Não podem ser utilizados. Não são exames de rastreio

PSA: De 2 em 2 anos dos 50 aos 75 anos. A ecografia prostática não é um exame de rastreio do cancro da próstata

FISIOTERAPIA

40 SESSÕES POR ANO NO MÁXIMO

Salvo excepções avaliadas pelo Médico de Família

Não é permitido marcar tratamentos e pedir a credencial em seguida. Deve primeiro pedir a opinião do Médico de Família e se este achar necessário poderá eventualmente prescrever um tratamento de fisioterapia. A fisioterapia não é um tratamento para repetir todos os anos automaticamente.

## EXAMES PEDIDOS POR ENTIDADES EXTERIORES À USF

Não autorizado.

Um pedido de exames implica a responsabilidade do Médico de Família e só este pode decidir quais os exames necessários para o paciente. Este tem que marcar consulta e o Médico de Família decidirá.

Os exames de seguimento das grávidas têm um protocolo definido para cada trimestre. Qualquer pedido de exame fora deste protocolo tem que ser fundamentado e fica ao critério do Médico de Família.

## ANÁLISES DE ROTINA

Na ausência de problemas de saúde particulares recomenda consultas de rotina de 5 em 5 anos dos 10 aos 40 anos e anualmente ou de 2 em 2 anos em seguida. O Médico de Família pode ou não prescrever os exames que achar necessários.

## DENSITOMETRIA ÓSSEA

Após os 65 anos na mulher ou os 70 anos no homem, excepto se existirem factores de risco (menopausa antes dos 40 anos, tratamento com cortisona prolongado, existência de fracturas,...).

Se normal não se repete

Se osteopenia só se repete após 3 a 5 anos

Se osteoporose sob tratamento só se repete após 2 anos

## TRANSCRIÇÃO DE MEDICAÇÃO CRÓNICA

Feita exclusivamente pelo Médico de Família (excepto se ausência prolongada imprevista deste), sem marcação, num prazo de 3 dias.

Só é permitida a transcrição de medicação crónica e não de medicamentos comprados por iniciativa do utente (por exemplo anti-inflamatórios) ou prescritos por entidades exteriores à USF.

O utente deve pedir uma guia de medicação crónica actualizada ou utilizada página da sua receita que contém os dados de prescrição,

tentar agrupar o mais possível os pedidos de medicamentos e evitar os desperdícios (uma receita não utilizada conta como despesa). As receitas não levantadas no prazo de uma semana serão anuladas. Não é permitido passar medicamentos em nome de familiares ou outros.

## MARCAÇÃO DE CONSULTAS

As situações que necessitam de atendimento no próprio dia são atendidas no próprio dia, de preferência pelo Médico de Família. Caso este tenha a consulta preenchida e a situação possa esperar até ao dia seguinte (por exemplo uma febre ou constipação que podem ser controladas por medicamentos de venda livre) é recomendado que o utente prefira esperar para ser consultado pelo seu próprio médico. É recomendado que o utente telefone para a USF para marcar a hora da consulta.

As consultas dos grupos de risco (hipertensos, diabéticos, crianças, grávidas) são marcadas pelos médicos e enfermeiros segundo critérios próprios.

Afim de permitir o acesso de todos às consultas, pede-se a todos os utentes que não marquem consultas desnecessárias e que não falem às consultas marcadas. Em caso de impedimento deve ligar para a USF para desmarcar a consulta.

Américo Varela  
O Coordenador